



Prefeitura Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

ESPELHO DA RESPOSTA ESPERADA PARA AS QUESTÕES DISSERTATIVAS

CARGO: 313 – SUPERVISOR ESCOLAR

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 02/2019

QUESTÃO 1

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse a sua resposta com fundamento no fato de que a referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do Brasil e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbitos federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação. Ela aplica-se à educação escolar, tal como a define a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e indica conhecimentos e competências que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a BNCC soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Então temos como marcos legais, a Constituição Federal que reconhece a educação como direito fundamental compartilhado entre Estado, família e sociedade e além disso, a carta constitucional que já orienta para a definição de uma base nacional comum curricular ao estabelecer que serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais. A LDB também deixa claro conceitos decisivos para todo o desenvolvimento da questão curricular no Brasil e orienta para a definição das aprendizagens essenciais. A relação entre o que é básico-comum e o que é diverso novamente aparece na LDB, essa orientação induziu à concepção do conhecimento curricular contextualizado na realidade local, social e individual da escola e do seu alunado, que foi o norte das diretrizes curriculares traçadas pelo Conselho Nacional de Educação. E consoante aos marcos legais anteriores, o PNE (Plano Nacional de Educação) reitera a importância de uma base nacional comum curricular para o Brasil, com o foco na aprendizagem como estratégia para fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades.

QUESTÃO 2

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse a sua resposta com fundamento no fato de que a participação do Supervisor de Ensino e sua presença sistemática nas escolas, auxiliando a direção num permanente diálogo franco e democrático com vista a conduzi-la para um trabalho transparente e isento de falhas é imprescindível. O acompanhamento da instituição leva a crer que uma supervisão exemplar e atenciosa pode evitar inúmeras situações problema e amenizar a imagem preconceituosa de suas funções. Em suas visitas, sempre cumpridor de suas obrigações, o supervisor deverá manter-se atento sobre o andamento da APM (Associação de Pais e Mestres). O funcionamento da Secretaria é outro ponto importante a ser verificado, principalmente nos aspectos escriturais relativos à movimentação de alunos, prontuários de discentes e professores, preenchimento correto de documentos, vida funcional dos docentes. Muito relevante é a preocupação com o acompanhamento do Livro Ponto e do Diário de Classe dos professores, nesse aspecto, cabe à Supervisão lembrar a escola de que não deverá sonegar quaisquer informações à comunidade quanto à legislação que lhe afeta. Participar das reuniões pedagógicas e do HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo), trazendo sua contribuição e subsídios e, fundamentalmente, acompanhar, ao lado da coordenação e da direção, o aproveitamento escolar, responsabilizando-se também pelo produto final. Assim agindo, a supervisão reforçará a ação dos diretores pela demonstração de que existe interesse na integração escola-órgãos superiores, no que tange à burocracia rotineira, mas, fundamentalmente, no aspecto pedagógico, razão precípua da existência das Diretorias de Ensino e Supervisores. Essa participação é importante, até mesmo para o aprimoramento da qualidade de ensino, contando a escola com mais um profissional que pela sua formação e atribuições deve estar equipado de saberes passíveis de se integrarem às diretrizes e planejamentos de uma escola que se quer de boa qualidade.